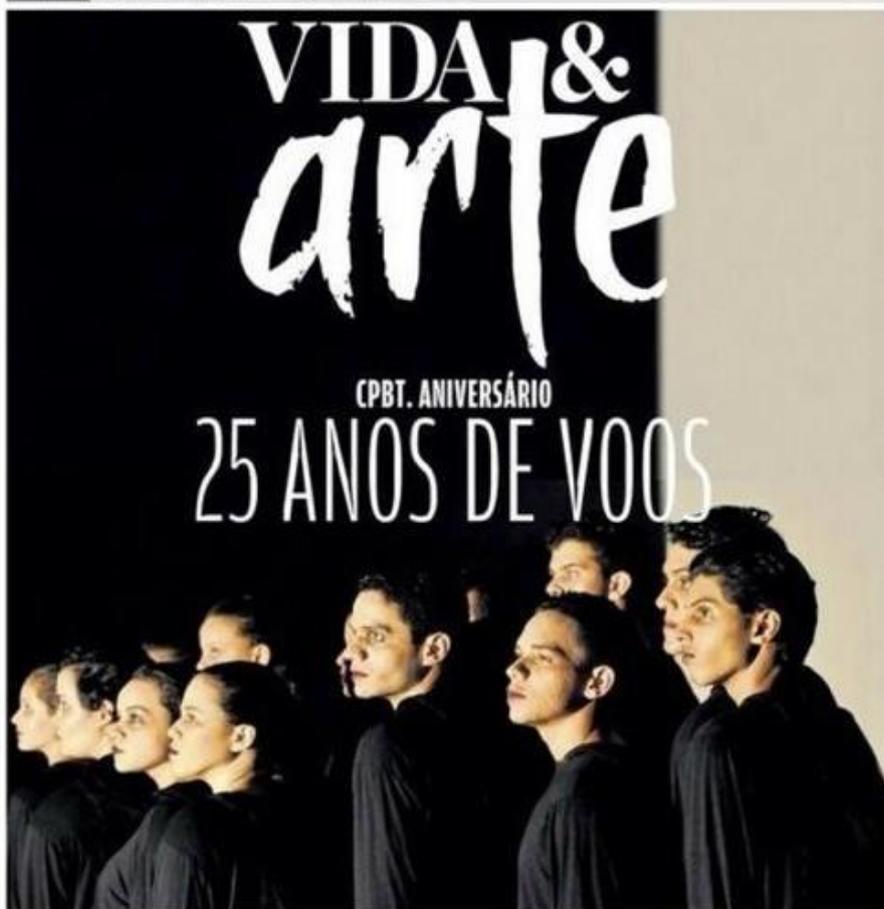


Voo aos pássaros

2015 - 2016



COM MAIS DE 50 MONTAGENS E 900 ALUNOS NO CURRÍCULO, O CURSO PRINCÍPIOS BÁSICOS DE TEATRO COMEMORA 25 ANOS COM O ESPETÁCULO VOO AOS PÁSSAROS

VIDA & arte

CPBT. ANIVERSÁRIO
25 ANOS DE VOOS



COM MAIS DE 50 MONTAGENS E 700 ALUNOS NO CURRÍCULO, O CURSO PRINCÍPIOS BÁSICOS DE TEATRO COMEMORA 25 ANOS COM O ESPETÁCULO VOO AOS PÁSSAROS

COM MAIS DE 50 MONTAGENS E 900 ALUNOS BÁSICOS DE TEATRO COMEMORA 25 ANOS

Oswald Barroso,

Teatrólogo e pesquisador cultural

“É a porta de entrada no teatro para uma geração inteira de jovens. Um curso feito com muita liberdade de metodologia, conteúdo e trabalho. Os professores têm uma facilidade de experimentar”.

Juliana Veras,

Atriz, diretora e professora do CPBT
“No nosso processo de montagem, os alunos se veem todos os dias. Isso faz com que eles se envolvam de uma forma que a gente não encontra em outros locais de Fortaleza”.

André Bloc

andrebloc@opovo.com.br

Se existe um entrave artístico no Brasil, o nome dele é continuidade. Com raras exceções, a cultura não costuma ser campo prioritário e cortes no orçamento secam a fonte de iniciativas da área frequentemente. Nessa realidade infértil, porém, o Curso Princípios Básicos de Teatro (CPBT) – do Teatro José de Alencar –, conseguiu germinar, criando gerações de artistas para os palcos cearenses. Desde abril, uma nova turma se prepara para adentrar no contexto teatral, ciceroneados por João Andrade Joca, fundador do curso ao lado de Paulo Ess, em 1991. Hoje, quando as cortinas se abrirem, o espetáculo *Voo aos Pássaros*, 53ª montagem do CPBT, celebra os 25 anos da iniciativa.

Como já é tradição, a dramaturgia do novo espetáculo vem sendo construída desde agosto, tendo sido proposta e trabalhada pelos 20 iniciantes do curso. “A gente tem aqui no curso uma provocação que a gente chama de urgência, em que os alunos se põem a questão do que os estimula no momento”, conta Joca. Dessa vez, as migrações – seja a emigração do interior rumo a capital ou os exilados

que imigram para outros países na Europa – e o consumismo foram os temas abordados.

A trama acompanha uma menina que, após se perder da família, parte em busca da lendária cidade de São Saruê com a ajuda de um desconhecido. No caminho, eles enfrentam um mundo caótico e opressivo, com noções de justiça social e liberdade subjugadas pela corrupção e o preconceito. “É muito desafiador escrever um roteiro de teatro em grupo. São 20 pessoas vindas de cantos diferentes, com cabeças diferentes, idades diferentes e a gente tem que aprender a lidar com a opinião do outro, aprender a ouvir”, relata Jeísa Fontenele, 23 anos, uma das iniciantes do curso.

Já Joca se diz uma espécie de cientista nesse processo. “Eu me sinto um físico trabalhando em um laboratório de possibilidades. A arte é tão potente, tão bonita e eu tive a sorte de viver 25 dos meus 53 anos aqui”, agradece o coordenador do CPBT Tarde. Com a formação dessa turma, Joca deve selecionar o próximo grupo a seguir os mesmos passos de atores como Gero Camilo, Jesuíta Barbosa e Mutilo Ramos em fevereiro. O curso gratuito funciona ainda nos turnos matutino e noturno, coordenados por Juliana Veras e Neidinha Castelo Branco, respectivamente.

VOS NO CURRÍCULO, O CURSO PRINCÍPIOS COM O ESPETÁCULO VOO AOS PÁSSAROS

te. O CPBT é uma parceria das secretarias estaduais de Cultura (Secult) e de Educação (Seduc).

Olhar para o futuro

A ideia central do CPBT, como já antecipa o nome, é dar uma noção inicial de conceitos como História, Cidadania e, claro, Teatro. Entre os selecionados estão desde estudantes de outros cursos, como gente da área. A estudante de Engenharia de Pesca Mayara Falcão, 27 anos, buscava uma experiência artística de curta duração e encontrou mais do que pedia no CPBT. "Eu aprendi muita coisa aqui, não só para o teatro, mas para a vida. Mudou minha percepção de mundo", defende ela, que, apesar de não pretender seguir carreira, acredita que trouxe uma nova camada de riqueza para a vida.

Já Jeísa Fontenele vai para o caminho inverso. Participante de um coral cênico, ela entrou no Princípios Básicos e acaba de ser aprovada para cursar Teatro na Universidade Federal do Ceará (UFC). "O CPBT foi muito importante nisso. Seja como público, atriz ou ator, você leva os ensinamentos adiante. É um caminho sem volta, graças a Deus", define. Riccardo Victor, 24, faz coro. "Eu tinha cursado até a terceira fase em 2008, quando tive de meu ausentar, mas sempre quis terminar o curso.

Agora, abduquei de um emprego para conseguir voltar", lembra. "A gente alçou voo agora e essa jornada não é para pousar tão cedo", completa.

Apesar da diferença que faz na vida dos estudantes, o CPBT segue como um projeto sob risco de extinção. "Nossa reivindicação é que a Seduc e a Secult se unam para para que os secretários garantam que o curso é um bem imaterial de fomento da cultura e educação, de forma que vire um programa de governo, não um de gestão. A gente precisa de financiamento regular, anual, garantido", reivindica Joca. Para ele, o que mantém o curso em atividade após 25 anos é a demanda da comunidade estudantil e a estrutura física do Theatro José de Alencar.

Serviço

Voo aos Pássaros

Quando: dias 20, 21, 23 e 24, às 16 e 19 horas

Onde: Theatro José de Alencar (Rua Liberato Barroso, 525 - Centro)

Quanto: R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia)

Classificação: Livre

Telefone: 3101 2583

Herê Aquino,

diretora do grupo Expressões Humanas
"É um diferencial em Fortaleza, em especial por ser direcionado para quem está começando. O CPBT dá uma base no fazer, tem cumprido sua função de dar fundamentos de teatro".

Tavares Neto

Ator e ex-aluno do curso.
"Quando comecei no CPBT, eu fazia computação, não tinha ligação com artes. Depois dele, assumi isso para a minha vida. Quando você se coloca em uma arte que põe tanto o corpo, você se transforma, muda sua visão de mundo"

CPBT. ANIVERSÁRIO 20/01/2016

25 anos de voos

Com mais de 50 montagens e 900 alunos no currículo, o Curso Princípios B Teatro comemora 25 anos com o espetáculo 'Voo aos Pássaros'



NOTÍCIA

0 COMENTÁRIOS



André Bloc
andrebloc@opovo.com.br

Se existe um entrave artístico no Brasil, o nome dele é continuidade. Com raras exceções, cultura não costuma ser campo prioritário e cortes no orçamento secam a fonte de iniciativas da área frequentemente. Nessa realidade infértil, porém, o Curso Princípios Básicos de Teatro (CPBT) – do Theatro José de Alencar –, conseguiu germinar, criando gerações de artistas para os palcos cearenses. Desde abril, uma nova turma se prepara para adentrar no contexto teatral, ciceroneados por João Andrade Joca, fundador do curso ao lado de Paulo Ess, em 1991. Hoje, quando as cortinas se abrirem, o espetáculo Voo aos Pássaros, 53ª montagem do CPBT, celebra os 25 anos da iniciativa.

Como já é tradição, a dramaturgia do novo espetáculo vem sendo construída desde agosto, tendo sido proposta e trabalhada pelos 20 iniciantes do curso. "A gente tem aqui no curso uma provocação que a gente chama de urgência, em que os alunos se põem a questão do que os estimula no momento", conta Joca. Dessa vez, as migrações – seja a emigração do interior rumo a capital ou os exilados que imigram para outros países na Europa – e o consumismo foram os temas abordados.

A trama acompanha uma menina que, após se perder da família, parte em busca da lendária cidade de São Saruê com a ajuda de um desconhecido. No caminho, eles enfrentam um mundo caótico e opressivo, com noções de justiça social e liberdade subjugadas pela corrupção e o preconceito. "É muito desafiador escrever um roteiro de teatro em grupo. São 20 pessoas vindas de cantos diferentes, com cabeças diferentes, idades diferentes e a gente tem que aprender a lidar com a opinião do outro, aprender a ouvir", relata Jeisa Fontenele, 23 anos, uma das iniciantes do curso.

Já Joca se diz uma espécie de cientista nesse processo. "Eu me sinto um físico trabalhando em um laboratório de possibilidades. A arte é tão potente, tão bonita e eu tive a sorte de viver 25 dos meus 53 anos aqui", agradece o coordenador do CPBT Tarde. Com a formação dessa turma, Joca deve selecionar o próximo grupo a seguir os mesmos passos de atores como Gero Camilo, Jesuíta Barbosa e Mutilo Ramos em fevereiro. O curso gratuito funciona ainda nos turnos matutino e noturno, coordenados por Juliana Veras e Neidinha Castelo Branco, respectivamente. O CPBT é uma parceria das secretarias estaduais de Cultura (Secult) e de Educação (Seduc).

Olhar para o futuro

A ideia central do CPBT, como já antecipa o nome, é dar uma noção inicial de conceitos como História, Cidadania e, claro, Teatro. Entre os selecionados estão desde estudantes de outros cursos, como gente da área. A estudante de Engenharia de Pesca Mayara Falcão, 27 anos, buscava uma experiência artística de curta duração e encontrou mais do que pedia no CPBT. "Eu aprendi muita coisa aqui, não só para o teatro, mas para a vida. Mudou minha percepção de mundo", defende ela, que, apesar de não pretender seguir carreira, acredita que trouxe uma nova camada de riqueza para a vida.

Já Jeísa Fontenele vai para o caminho inverso. Participante de um coral cênico, ela entrou no Príncipios Básicos e acaba de ser aprovada para cursar Teatro na Universidade Federal do Ceará (UFC). "O CPBT foi muito importante nisso. Seja como público, atriz ou ator, você leva os ensinamentos adiante. É um caminho sem volta, graças a Deus", define. Riccardo Victor, 24, faz coro. "Eu tinha cursado até a terceira fase em 2008, quando tive de me ausentar, mas sempre quis terminar o curso. Agora, abdiquei de um emprego para conseguir voltar", lembra. "A gente alçou voo agora e essa jornada não é para pousar tão cedo", completa.

Apesar da diferença que faz na vida dos estudantes, o CPBT segue como um projeto sob risco de extinção. "Nossa reivindicação é que a Seduc e a Secult se unam para que os secretários garantam que o curso é um bem imaterial de fomento da cultura e educação, de forma que vire um programa de governo, não um de gestão. A gente precisa de financiamento regular, anual, garantido", reivindica Joca. Para ele, o que mantém o curso em atividade após 25 anos é a demanda da comunidade estudantil e a estrutura física do Theatro José de Alencar.

Oswald Barroso,

Teatrologista e pesquisador cultural

"É a porta de entrada no teatro para uma geração inteira de jovens. Um curso feito com muita liberdade de metodologia, conteúdo e trabalho. Os professores têm uma facilidade de experimentar".

Juliana Veras,

Atriz, diretora e professora do CPBT

"No nosso processo de montagem, os alunos se veem todos os dias. Isso faz com que eles se envolvam de uma forma que a gente não encontra em outros locais de Fortaleza".

Herê Aquino,

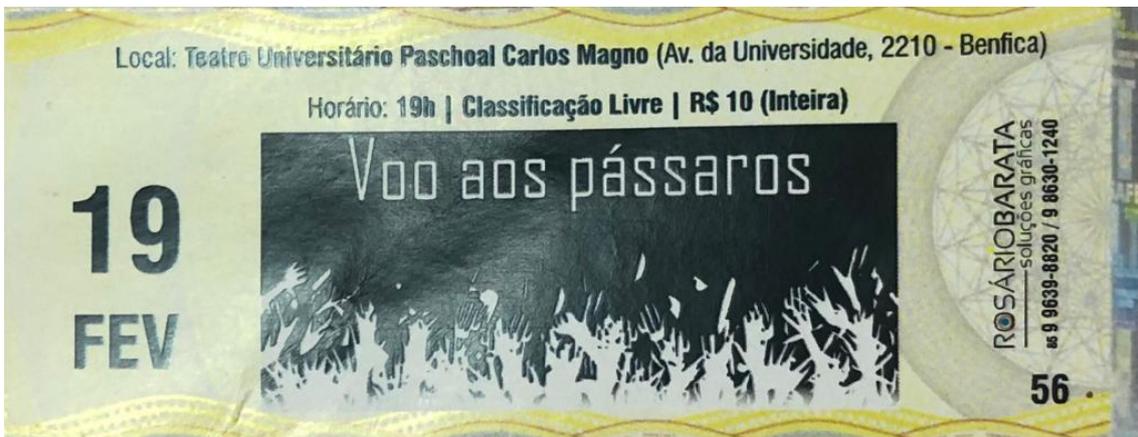
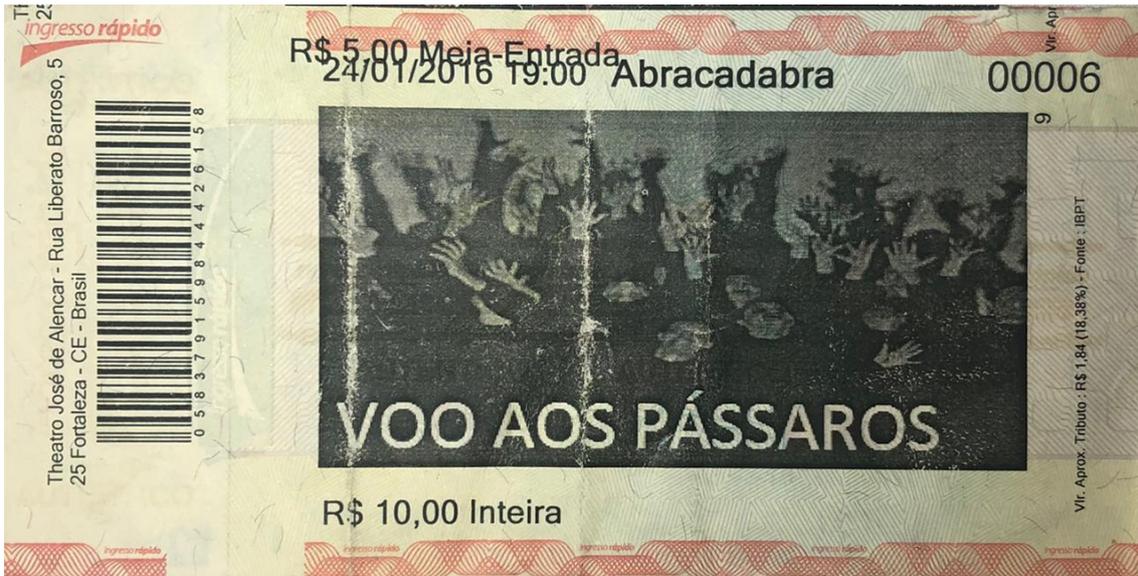
diretora do grupo Expressões Humanas

"É um diferencial em Fortaleza, em especial por ser direcionado para quem está começando. O CPBT dá uma base no fazer, tem cumprido sua função de dar fundamentos de teatro".

Tavares Neto

Ator e ex-aluno do curso.

"Quando comecei no CPBT, eu fazia computação, não tinha ligação com artes. Depois dele, assumi isso para a minha vida. Quando você se coloca em uma arte que põe tanto o corpo, você se transforma, muda sua visão de mundo".



23º FNT

FESTIVAL NORDESTINO de TEATRO
de Guararincinga

DOM - 04/SET

GRUPO

CPBT 25 anos / TJA

ESPECTÁCULO

21hs

Voo aos
PÁSSAROS



CLASSIFICAÇÃO
LIVRE



DURAÇÃO
60min



LOCAL
ESCOLA ZELIA DE
MATOS